

Journey Capital Vitreo RDVT11 FI Infra

Nota aos Cotistas

NOVEMBRO/2020

Prezados Cotistas,

Novembro foi um mês importantíssimo para o Journey Capital Vitreo RDVT11. Conseguimos demonstrar que a união e coordenação dos debenturistas pode fazer diferença. **E que diferença.** O fundo nasceu da nossa visão de que os 18 mil debenturistas estavam muito dispersos e descoordenados, o que os colocava em posição frágil para defesa de seus interesses num processo de reestruturação. Neste mês conseguimos aprovar, em assembleia de debenturistas, a rejeição à troca de acionistas anunciada em meados deste ano, o que altera a dinâmica no processo de recuperação judicial. Seguimos acompanhando as decisões do regulador (Artesp) e a negociação de um novo plano de recuperação judicial, o que esperamos acontecer sem a presença do investidor – agora formalmente rejeitado.

O último plano de Recuperação Judicial apresentado pela companhia – sob a “influência” do investidor – era uma “não-proposta”. **Influência** porque o controle de direito não existe sem a prévia anuência dos debenturistas e da Artesp. **Não-proposta** porque apresentava condicionantes (o que os advogados chamam de “condições suspensivas e resolutivas”).

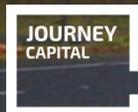
A não-proposta era pior do que isso: era acintosa. Sem colocar um centavo, o investidor tentava tomar o controle de uma companhia em que os debenturistas aportaram 1 bilhão de reais, pagando apenas 10% do valor devido aos credores e, pior ainda, com o dinheiro dos próprios credores. Os debenturistas têm aproximadamente R\$ 60 milhões em caixa na empresa em uma conta reserva. Ou seja: “Te devo 1.000 e vou pagar apenas 100, mas para isso usarei aqueles 100 *seus* que estavam comigo”.

E a não-proposta acintosa ainda coloca o regulador numa saia-justa. Como poderia a Artesp aprovar que um investidor que não investe assuma o controle de uma companhia às custas dos debenturistas que viabilizaram a operação da rodovia? Como reagiriam os financiadores do enorme *pipeline* de concessões rodoviárias previsto para os próximos anos? Que mensagem isso passaria? E como reagiria a CVM a tamanha ousadia?

Como era de se esperar, os debenturistas deliberaram em Assembleia Geral a reprovação da troca de controle para a Latache por unanimidade dos presentes. Quem estava lá, ou votou contra ou se absteve. Como aquelas eleições para vereador em cidade pequena onde o candidato não recebe um voto sequer, e nem a mãe dele aparece para votar. Impossível não fazer a analogia.

Enquanto revisávamos esta Carta, fomos surpreendidos com a manifestação da Artesp, publicada no Diário Oficial do Estado de SP e já objeto de divulgação de Fato Relevante pela companhia, **indeferindo o pedido de transferência** de controle direto e indireto pretendido pela Latache. Isso torna muito difícil a situação da Latache para concluir a pretendida aquisição.

Nas próximas semanas teremos mais movimentações importantes no processo. Em tese, a Assembleia Geral de Credores – aquela em que os credores precisam aprovar o plano da companhia sob o risco da não-aprovação levá-la à falência – está marcada para o dia 16 de dezembro. Votar a não-proposta influenciada pelo investidor depois de uma tentativa de troca de controle não aprovada pelos credores parece ter perdido completamente o sentido. E o que faz pouco sentido toma contornos até engraçados quando um colunista social divulga que um debenturista que nunca esteve em nenhuma assembleia, nenhum *call* de acompanhamento semanal e que não possuía debêntures até a semana passada agora resolveu dizer que todas as assembleias de debenturistas até hoje foram nulas e ilegais. Haja paciência.



v'treo

Nossos cotistas estão muito bem posicionados para enfrentar esses mares revoltos. Estamos vigilantes e atuantes. Fizemos petições, emitimos notificações e estamos deixando claro a todos os envolvidos suas responsabilidades no processo.

Acreditamos que o bom senso prevalecerá e em breve traremos os controladores AB Concessões e Linhas para dialogar de maneira construtiva e objetiva e apresentar o plano alternativo capaz de reestabelecer a normalidade na vida da concessionária, capitalizá-la e transformá-la em uma das rodovias com melhor saúde financeira do país.

Em 30/11/2020, o fundo contava com **762 cotistas** e, junto aos outros fundos geridos pela Journey Capital, **14% das debêntures** em circulação, na posição de maiores credores da Companhia.

A cota do fundo fechou novembro com o valor de **R\$276,97**, estável em relação à cota de outubro.

Seguimos gratos por sua confiança e avisaremos de quaisquer novidades.

Atenciosamente,

Equipes Journey Capital e Vitreo



v'treo



As informações contidas neste material são de caráter informativo, não constituindo aconselhamento de investimentos e não devem ser utilizadas com este propósito. Embora as informações prestadas sejam entendidas como corretas e verdadeiras, as fontes, usos e interpretação delas podem estar sujeitas a erros, omissões ou imprecisões. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor ou qualquer mecanismo de seguro (e.g. FGC). Alguns fundos mencionados podem ter menos de doze meses. Consulte sempre o regulamento dos fundos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.